

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO  
E  
OLIVEIRA E SILVA  
ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7  
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599  
RIO DE JANEIRO

Rio, 1º de dezembro de 1938

Antonio Salles, querido : Comigo tua carta de 12 de novembro hontem findo. Estive quasi todo mez, com muitos afazeres em São Paulo, onde cheguei a 10 e saí a 26. De lá te escrevi, dando a noticia de que relia, gostosamente, as tuas "Aves de Arribação." Continuo encantado com a tua fecunda atividade. Deus te dê saúde para que possas legar á geração vindeira os frutos doirados de teu talento e da tua esplendente formação inyelectual. Fiquei contentissimo com os resultados escolares da nossa Duduta. Mandei-lhe imediatamente o meu telegrama, dando-lhe os meus parabens. Hontem esteve em nesse escritorio o Adelmar Tavares que pediu-me o teu endereço afim de te remeter os jornais que deram noticia da manifestação dele sobre o teu livro. Ele te escreverá nesses dias.

Estou muito penalizado com o estado de D. Nanóca, que seria uma excepção para com as suas contemporaneas, no que respeitava á saúde e a integridade da intelligencia. Não te preciso dizer que estou ás tuas ordens para tudo quanto púizeres de mim. Tua quadrinha simplesmente maravilhosa. Li-a hoje para o Oliveira e Silva e o Martins d'Alvarez. Que bela !

Quando estivers com o Democrito e todo o seu povo, lembra-me com afeto.

Martins d'Alvarez disse-me que tu lhe havias escrito uma esplendida carta. Braves. Estou contente com isso.

Lembra-nos com saudades á querida Alice; beijos, muitos beijos, na Duduta pelo seu brilhante curso, tão lindamente concluido. No Filho Amado um puxão de orelhas. Abraça ao teu muito saudoso amigo e primo

Paulo Martins